



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

1

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALIJÓ DO DIA 29 DE JUNHO DE 2018

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezoito, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Alijó.-----

Dos trinta e cinco membros que a compõem, faltaram a esta sessão os Srs Deputados Maria de Jesus Magalhães Vieira Elias, Evaristo José Luxo Hipólito e Raffaele Liberato Batista-----

Por parte da Câmara Municipal estiveram presentes: o Senhor Presidente da Câmara, o Sr. Vice-Presidente e os Senhores Vereadores Sónia Pires, Mafalda Mendes, Miguel Rodrigues, Luís Azevedo e Margarida Cascarejo.-----

A sessão foi iniciada pelo Presidente da Mesa, José Canelas, e secretariada pelos Senhores Secretários Mário Vaz e Denisa Simão.-----

Verificada a existência de "quórum" foi pelo Senhor Presidente, declarada aberta a sessão quando eram 14.20 horas, com a seguinte **ORDEM DO DIA**-----

UM: Exposição do Senhor Presidente da Câmara; -----

DOIS: Regimento interno da Comissão Municipal de Proteção do Idoso em Alijó (CMPIA); -----

TRÊS: Prestação de serviços de gestão de resíduos urbanos e higiene urbana dos concelhos do Vale do Douro Norte – lote 1 – compromissos plurianuais;-----

QUATRO: 12º modificação aos documentos provisionais para 2018 - Revisão;-----

CINCO: Concurso Público Internacional de fornecimento de energia elétrica para 2018 e 2019;---

SEIS: Prestação de serviços de "Limpeza Urbana da Vila de Alijó";-----

SETE: Apreciação e recomendação à Câmara Municipal de Alijó alusiva ao apoio a doentes oncológicos.-----

PRESIDENTE DA MESA: -----

Aos vinte e nove dias do mês de junho de 2018, reúne na sala de sessões da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal em sessão ordinária. -----

Passo por cumprimentar o Sr. Presidente da Câmara, os Srs. Vereadores, os Srs. Deputados Municipais e Presidentes de Junta.-----

Queria dar duas notas antes de iniciarmos os pontos normais. Dar nota da eleição do Eng.º José Paredes como líder da concelhia do PSD. Os meus parabéns e bom sucesso nessa tarefa.-----

A outra nota, a eleição do Sr. Presidente da Câmara como Presidente da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua. Faço votos que este cargo, supra municipal, tenha resultados e mais-valias para o nosso concelho. -----

Coloco à consideração a ata da sessão ordinária de trinta de abril, tendo-se inscrito o Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): -----

Cumprimentou os presentes, e disse: -----

Quero apenas neste ponto fazer quatro pequenas correções e passo a descrevê-las: na página dezanove, na minha intervenção, linha nove, onde diz trabalhar "parta" o interior, deve ler-se trabalhar para o interior. Na página vinte um, linha sete, onde diz abrir novos "concurso" deve ler-se abrir novos concursos. Na página trinta e cinco, linha nove, diz o seguinte, também "em relação", deve ler-se também na relação com as Juntas de Freguesia. E por fim, na página quarenta, na primeira linha deve-se retirar a letra "A", onde diz votar favoravelmente este ponto, portanto o A está a mais e na terceira linha onde diz "frase" deve ler-se frases.-----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

2
F

PRESIDENTE DA MESA: -----

Sr. Deputado Cláudio estas correções são “mais gralhas” do que outra coisa e que não tiram sentido à ata. Portanto, nós podemos pô-la à votação na mesma e corrigiremos estas gralhas de português.-----

Colocou à votação a ata da sessão ordinária, de trinta de abril, sendo a mesma aprovada por vinte e nove votos a favor e duas abstenções.-----

Deu conhecimento do expediente recebido: -----
da Assembleia Municipal de Vila Pouca de Aguiar, receção de uma Moção “Lista de Espera para consulta externa no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro”; -----
da Assembleia Municipal de Fafe, o envio de uma Moção sobre a Regionalização aprovada pela Assembleia Municipal, em vinte e sete de abril;-----
da Assembleia Municipal de Mogadouro, uma Moção aprovada sobre a Distribuição de Fundos Comunitários;-----
da “Unidade de Missão para a Valorização do Interior”- Programa Nacional para a Coesão Territorial.-----

Temos ainda duas moções que vou submeter à Assembleia para que possam ser integradas, ou não, no período da Ordem do Dia. Uma delas, tem a ver com o grupo parlamentar do PSD sobre as intempéries no concelho de Alijó. Recebemos também uma moção da Comissão do Património para ser aprovada pelo plenário, solicitação à empresa EDP para a retirada de um poste de alta tensão no Castro do Pópulo, “Castro de Touca Rota e Castelo de São Marcos”. Julgo que é um assunto bastante conhecido e proponho ao plenário se aceita este ponto na Ordem do Dia, e seria o ponto oito.-----

Colocou a votação para introdução do ponto oito no período da ordem do dia a Moção referente à solicitação à empresa EDP para retirada de poste de alta tensão do “Castro do Pópulo/Castro da Touca Rota/Castelo de São Marcos” tendo a mesma sido aprovado por unanimidade e colocado no período da ordem do dia.-----

Colocou a votação, para introdução do ponto nove no período da ordem do dia a “Moção sobre as intempérie no concelho de Alijó ” tendo a mesma sido aprovada por unanimidade e colocada no período da ordem do dia.-----

Antes de pedir para se inscreverem para as intervenções, queria apenas dar conta de um assunto discutido na conferência de líderes. Eu próprio propus que na reunião de setembro, reunião ordinária, que o líder que representa a comissão do património, assim como os nossos representantes nas diferentes entidades, seja na CPCJ, ACES, Proteção Civil e outras, que nós aqui já demos posse e que nos representam nessas entidades, nos dessem conta do trabalho que está a ser desenvolvido. Para que no fundo, todos nós tenhamos conhecimento da sua própria intervenção e utilidade destas nossas representações. Relativamente à Comissão do Património e, porque é um trabalho que está previsto que dure praticamente um ano, eu solicito à Sr.ª Deputada Denisa, como líder da comissão, que nos dê uma pequena nota, do que se anda a fazer no terreno.-----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra à Sr.ª Deputada Denisa Simão.-----

DEPUTADA DENISA SIMÃO: -----

No âmbito da Comissão do Património têm sido feitas várias visitas de campo no concelho, com o objetivo de constatar no local, os vários monumentos patrimoniais que podem ser objeto da sua valorização. Já foram realizadas, quatro visitas de campo, tendo sido abrangidas as seguintes freguesias: São Mamede e Ribatua, Carlão e Amieiro, Santa Eugénia, Pegarinhos, Pópulo e Ribalonga, Vila Verde e uma parte de Vilar de Maçada. Em Setembro voltamos. Vamos

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

3

parar devido ao calor e há muita gente que vai entrar de férias. Vamos continuar nas restantes freguesias que ainda faltam. A seu tempo, iremos apresentar um relatório à Assembleia sobre aquilo que nós fizemos e que achamos importante para o concelho.

O PRESIDENTE DA MESA Abriu o período de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Deputados, Luís Lameiras, António Borges, Aurelina Pereira, António Rocha, Joaquim Veloso, Cláudio Vilela, Rui Lopes, António Fernandes, Fernando Gerardo, e Márcio Ribeiro-----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Lameiras. -----

DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS): -----

Cumprimentou os presentes e disse:-----

- Quero dar as boas vindas ao Sr. Deputado José António Rua, que acabou de tomar posse, e desejar-lhe as maiores felicidades no desempenho destas funções, enaltecer em termos gerais sem estar aqui a especificar, todo o trabalho que as Associações desenvolveram desde a última Assembleia Municipal até esta, ao nível cultural, histórico, gastronómico e social.-----

- Quero especificar aqui uma situação em concreto que são as marchas populares de São Mamede. É de facto um trabalho notável e sem desprimor para todos os outros, têm um grande mentor que se chama Hernâni Lameiras Vieira. É de facto notável! Este trabalho que tem sido desenvolvido em São Mamede tem como cabeça o Hernâni Lameiras Vieira.-----

- Depois de colocar aqui algumas questões ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal e dizer-lhe que o regimento desta Assembleia para além de reuniões temáticas de que já se falou e que está em perspetiva uma reunião acerca do turismo, o regimento prevê também reuniões descentralizadas, portanto, fora da sede do concelho. Efetivamente, nos quatro anos anteriores apenas se realizou uma, no Castedo, e portanto no meu ponto de vista julgo ser importante que haja mais reuniões, talvez uma por ano. E sugeria-lhe, São Mamede de Ribatua ou o Pinhão, que são duas portas de entrada no concelho. Portanto, tem uma importância capital ao nível do turismo e se calhar fazer-se em setembro que o tempo já não está assim tão quente.-----

- Questionar o Sr. Presidente da Câmara relativamente aos projetos no que diz respeito ao turismo do Vale do Tua. Fi-lo aqui ao longo dos quatro anos, variadíssimas vezes. O Sr. Presidente disse-me que há um projeto de um miradouro na estrada São Mamede-Safres e eu perguntava-lhe, em que fase está esse projeto. Portanto, convém que todos nós saibamos qual o andamento destas questões que são cruciais para o nosso concelho. E perguntava-lhe também se existem mais projetos para esta região do concelho, uma vez que se perspetiva que o turismo venha a florescer. -----

- Uma questão que já aqui coloquei neste mandato e penso que duas vezes, tem a ver com o saneamento na Av. do Areal e que a resposta do Sr. Presidente foi a de que existia um projeto. Colocava-lhe novamente essa questão e pedia-lhe que me esclarecesse relativamente a esta matéria.-----

- Queria-me reportar aqui a uma questão que é capital para o concelho e concretamente para o Pinhão, nomeadamente a uma entrevista que o Sr. Presidente da Câmara deu em maio à Antena 1.-----

- Perguntava-lhe qual a razão pela qual a Presidente de Junta do Pinhão não esteve presente nessa entrevista? Uma vez que se há alguém que conhece como ninguém a freguesia do Pinhão é a Presidente da Junta, achei estranho a sua não presença. Perguntava-lhe ainda se me podia esclarecer relativamente a isso. Nesta entrevista diz que o Pinhão está colapsado a vários níveis e de facto isso é verdade. Eu que vivo lá, constato isso todos os dias a vários níveis: ao nível do trânsito, do saneamento etc... O Pinhão cresceu acentuadamente nos últimos anos, e no que diz respeito ao turismo nada tem sido feito. Concretamente em relação a esta matéria, se houve

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

alguém que também nos quatro anos anteriores colocou variadíssimas vezes a questão do turismo no Pinhão dando e apresentando sugestões no sentido de trazer os turistas ao resto do concelho, criando roteiros turísticos, dando a conhecer pontos gastronómicos, culturais, históricos, etc. Nada foi feito nessa matéria.-----

- O Sr. Presidente da Câmara imputa a responsabilidade ao Município, mas esquece-se ou esqueceu-se. Não sei qual será a situação, de que efetivamente esteve aqui durante os quatro anos anteriores e nada foi feito relativamente a esta matéria. Perguntava-lhe concretamente o que o seu executivo já fez nesta matéria? Se já conversou por exemplo com a Infraestruturas de Portugal, com a CP, com os operadores turísticos, com a CIM DOURO, e por aí fora.... -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Borges. -----

DEPUTADO ANTÓNIO BORGES (PPD/PSD-CDS.PP): -----

Cumprimentou os presentes e disse: -----

- Venho por este meio manifestar o meu apoio e desejar a melhores felicidades ao Sr. Presidente da Câmara pelo acumular de funções ao ser nomeado como novo Presidente da Direção da Agência de Desenvolvimento do Vale do Tua. Em nome dos agricultores e produtores de castanha, quero também agradecer a este município o apoio logístico, bem com a ação no terreno por parte deste executivo no combate à vespa do castanheiro, com a libertação de parasitoides por forma a tentar eliminar esta praga que está a disseminar os nossos soutos.---

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra à Sr.^a Deputada Aurelina Pereira. -----

DEPUTADA AURELINA PEREIRA (PPD/PSD-CDS.PP): -----

Cumprimentou os presentes e disse:-----

- Antes de iniciar a minha intervenção, quero aqui manifestar a minha solidariedade para com as freguesias que foram afetadas pelas intempéries que recentemente se abateram sobre o nosso concelho. Foi com enorme orgulho que recebi a notícia que Alijó vai acolher no dia doze de agosto, a quarta “Gala das 7 Maravilhas à Mesa”, onde estarão representadas para além da mesa de Alijó, as mesas de Albufeira, Beira Serra, Beja, Constância, Lage das Flores e Setúbal. Após o processo de candidatura feito pelo Município de Alijó, onde Alijó foi selecionada como uma mesa pré-finalista, gerou-se uma onda de entusiasmo e muita vontade de vencer. -----

“Alijó à mesa”, é esta a designação da nossa mesa, é composta por produtos e lugares de excelente qualidade e distinção que identificam o concelho e a região. É uma aposta já ganha, pois muito me congratula o facto de ser já reconhecida como uma das quarenta e nove pré-finalistas. Esta gala vai proporcionar uma enorme projecção, não só turística mas também gastronómica e económica para o nosso concelho, plantado no coração do douro, muitas vezes alvo das vicissitudes da sua própria interioridade. Espero que com a realização desta gala se alcance o merecido reconhecimento para o nosso concelho e seus habitantes e quem sabe. ter o privilégio de saborear o gosto da vitória, no caso da nossa mesa ser consagrada uma das “7 maravilhas à mesa”. Esta eleição, vai promover a verdadeira experiência de comer e beber a uma mesa portuguesa, razão pela qual somos cada vez mais um destino turístico de referência. Dela vão resultar, não uma, mas sete mesas representativas do nosso país da qual não tenho duvida que a nossa fará parte. Fica o apelo para que divulguem este concurso e que incentivem os vossos familiares, amigos e conhecidos a votar na nossa mesa. Parabéns ao Município de Alijó pela excelente participação e empenho.-----

Por fim, queria em nome da Junta de Freguesia de Alijó convidar todos os presentes para se associarem ao festival de música – “Sons no Parque” que se vai realizar nos dias treze e catorze de julho e do qual a Junta de Freguesia de Alijó é parceira. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Rocha. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Handwritten signature and the number 5.

DEPUTADO ANTÓNIO ROCHA (BE): -----

Cumprimentou os presentes e disse: -----

- Começo por referir o meu pedido de desculpas pelo lapso que tive aqui e não tive oportunidade, na altura, de esclarecer relativamente a "um contrato por tempo indeterminado" e "contrato a termo incerto". Portanto esta confusão nessa altura, não tive oportunidade de expressar o meu pedido de desculpas.-----

- Também quero felicitar o Sr. Presidente da Câmara por ter assumido a Presidência da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua, desejar um ótimo mandato, embora seja curto e, neste âmbito, também gostaríamos de saber se nos pode adiantar e se tem em mente defender novas medidas de intervenção e projetos inovadores para o Parque Natural do Vale do Tua, de modo a evitar a continuidade do esquecimento e do risco eminente de incêndio. -----

- Recordo aqui novamente outras intervenções que tive relativamente ao lixo e queríamos saber se já tem algo em concreto para nos dizer, uma vez que nada foi feito até à data. As estradas por exemplo, quer municipais, quer nacionais, as valetas estão todas cheias de lixo e isso como sabe prejudica o pavimento que cada vez está pior, por exemplo em São Mamede e não só. - Quero referir, uma vez que foi feito um investimento numa travessia da estrada São Mamede-Castedo que está muito bem, mas acontece que a restante estrada, mais para o lado do Castedo, está toda cheia de buracos, está num miserável estado. Também agradecemos o que lhe apraz dizer sobre isto.-----

- Há também um problema que nos têm vindo a dar conhecimento e que já se prolonga há muitos anos. Refiro-me ao edifício que está atrás das finanças, penso eu que está embargado pelo executivo da altura e não sabemos de nada sobre essa situação. Agradecemos também que esclarecesse aqui a Assembleia sobre o que se está a passar e se tem algo em concreto para nós podermos informar os munícipes sobre o assunto, porque há pessoas que já compraram aquilo e já morreram e nem sequer habitaram. Portanto, é um caso muito grave e acho que o município tem que dizer alguma coisa sobre isto. Também relativamente ao centro histórico da Vila, aqueles edifícios que estão à beira da igreja. A rua está impedida ao trânsito, também sobre esta matéria gostaríamos de saber se algo está a ser feito ou se vai proximamente ser feito.-----

- Sobre a propriedade da Câmara que confina com a Associação Santo Mamede. Como sabe já fiz alguns ofícios para aqui e na altura ficou em boas vontades e estou a reportar o anterior executivo, mas reparei que andaram lá os sapadores a fazer uma limpeza e não vi mais ninguém a fiscalizar essa limpeza. Eu acho que aquilo que foi feito, foi bem feito, mas penso que o serviço está incompleto porque o resto ficou por fazer. Está tudo cheio de vegetação e basta ir lá um fósforo. O cemitério não vai arder mas pode causar problemas, portanto está cheio de lixo na mesma, aquilo é um miradouro turístico e gostava de saber o que está previsto sobre isto uma vez que já viemos a falar sobre o assunto há muito tempo.-----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Joaquim Veloso. -----

DEPUTADO JOAQUIM VELOSO (PS): -----

Cumprimentou os presentes e disse: -----

- Apenas duas notas breves: uma, para dar os parabéns à Freguesia de Favaios pela comemoração de mais um ano da sua elevação a Vila. os festejos aconteceram no passado domingo dia vinte e quatro de junho. A segunda nota, é para dar também os parabéns à Associação Humanitária dos Bombeiros de Favaios, pela eleição da sua nova direção cuja Presidente é Fátima Abade, tornando-se assim a segunda mulher a dirigir os destinos de uma Associação Humanitária de Bombeiros no concelho.-----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

6

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): -----

- Queria endereçar os parabéns à Junta de Freguesia de Vilar de Maçada pela organização da Feira de Saberes e Sabores. Endereçar também os parabéns ao Rancho Folclórico de Santa Eugénia pela organização do seu festival. Aproveitar também este momento para convidar todos os presentes para o festival do Rancho Folclórico de Sanfins do Douro, no próximo dia vinte e um de julho. -----

- Trago aqui apenas um único tema, mais um tema para este período, que tem a ver com o relatório anual de avaliação da atividade da CPCJ. Devo lembrar que foi apresentado publicamente na Figueira da Foz durante o encontro anual de avaliação das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens - relatório anual de avaliação da atividade das CPCJ - a nível nacional do ano dois mil e dezassete. Até hoje, e digo até hoje, porque normalmente era feito na Assembleia Municipal de Fevereiro e ainda não chegou à nossa Assembleia Municipal o relatório da atividade da CPCJ de Alijó, referente ao ano de dois mil e dezassete. Lembro que esse relatório é obrigatório, está estipulado na lei que a Assembleia Municipal tem que ter conhecimento dele, mas até hoje ainda não chegou aqui. Eu queria saber como está esta situação porque esta Assembleia dispõe de quatro membros eleitos que fazem parte dessa comissão, queria saber em que ponto está esta situação. A que se deve o atraso e de que forma está a ser feito e assegurado o funcionamento da CPCJ. Porque se o relatório não chegou até hoje, leva-nos a pensar se há reuniões, não há reuniões, se há reuniões da comissão alargada, se há reuniões da comissão restrita etc. Portanto é preocupante, esse relatório ainda não ter chegado até hoje à Assembleia Municipal de Alijó, até porque a lei obriga a isso. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Rui Lopes. -----

DEPUTADO RUI LOPES (PPD/PSD-CDS.PP): -----

Cumprimentou os presentes e disse: -----

- Como é de conhecimento de toda a gente, já foi dada a informação pelo Sr. Presidente da Mesa que no dia vinte e dois de junho se realizou a segunda Assembleia Intermunicipal e eu venho dar conta aqui de alguns acontecimentos. Mas antes disso quero cumprimentar o Sr. Presidente de Câmara pela sua eleição para a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua e também pela sua eleição como Presidente da concelhia do PSD. -----

- Em relação à Assembleia Intermunicipal, no período antes da ordem do dia foi falado da linha do douro, que nos preocupa a todos. O presidente, o Dr. Santiago, disse que estava preocupado com essa situação e que o concelho intermunicipal iria envidar esforços para que essa situação, de inexistência de projeto para essa linha, fosse corrigida e que é preocupante. -----

- Eu, entretanto, fiz uma intervenção no período antes da ordem do dia acerca do fim da concessão do IC5. A ASCENDI vai entregar a concessão ao Estado. Isso é preocupante a nível de manutenção, não sei o que vai acontecer, se vai ser entregue nova concessão, o que se passa com essa situação. Também foi falado da estrada "nacional 222", mas é a nível intermunicipal e não afeta diretamente o nosso concelho. -----

- Também foi falado e muito importante nesta altura de incêndios, que a CIM irá envidar esforços para ter dois grupos de sapadores municipais, cada grupo com quinze elementos para funcionar. O governo central deu a possibilidade de efetuarem um grupo com todo o material, mas o Sr. Presidente acha insuficiente, visto a área de intervenção da CIM ser tão grande, que é completamente insuficiente e que é preferível não ter nenhum do que ter só um, porque acaba por ser inoperante, acaba por não dar resposta a essa situação. Por isso vai pedir que sejam duas equipas, uma para a parte norte da CIM e outra para a parte sul. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

- Para finalizar, só me resta estar solidário com esta situação que ainda ontem aconteceu (*intempéries*) nas freguesias de Pegarinhos, Santa Eugenia e alguma parte de Carlão. Estamos solidários, o CDS partido que represento nesta Assembleia está solidário com esta situação e estarei, estará o CDS e estará o grupo que represento também, ao dispor dos Sr. Presidentes e Sr.^a Presidente de Junta tanto de Pegarinhos, Santa Eugénia e Carlão.-----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Fernandes. -----

DEPUTADO ANTONIO FERNANDES (PS): -----

Cumprimentou os presentes e disse: -----

- As minhas primeiras palavras vão para o associativismo no seu todo, do concelho de Alijó, porque penso que neste momento a mola impulsionadora do emprego e do desenvolvimento do concelho, não conheço que tanto emprego crie e que tanto bem-estar proporcione à população e por essa razão estas minhas palavras de apreço, pelo trabalho que desenvolvem e pela qualidade do serviço que desempenham. Claro está que quando me refiro ao associativismo, refiro-me a todas as associações, assim como aqui já foi dito à Sr.^a Presidente dos Bombeiros de Favaio, as feiras realizadas em São Mamede, os ranchos em Santa Eugénia e todas por aí afora, que não as vou enumerar para não vos cansar. -----

- Claro está que estamos solidários com as freguesias e a sua população, que foram atingidas por estas saraivadas, estas trovoadas que trazem prejuízos às populações e quando as populações vivem da agricultura, mais drástico se torna. Por isso uma palavra de solidariedade para eles todos.-----

- Vemos aquilo que mais pesa e que mais dói aos munícipes. E começo por me referir às piscinas interiores, do concelho de Alijó. Todas ou em quase todas as Assembleias, a bancada do PS se tem referido a essa obra que é extremamente importante para os alunos que praticam o desporto. Estiveram todo o ano letivo sem piscinas, claro que já aqui veio, houve desculpas de um lado e outro. Houve promessas de que se ia resolver, mas o certo é que as crianças acabaram o ano letivo e não tiveram piscinas interiores. Portanto agora também já não são precisas. O que eu peço, é que realmente este executivo camarário quando toma aqui posições, até por respeito a todos nós, é imperioso que o faça. -----

- Outro exemplo é o abrigo na Chã, eu até pensei que era por serem as crianças que eram, pensei que era por ser na Chã, mas quando acabei de dar um grande exemplo aqui em Alijó, vejo que não é nada disso, mas que é pura e simplesmente por inércia e por não avançarem com as coisas. Mas quando não se pode, a gente diz não podemos por esta esta razão ou por aquela e vamos fazer. Agora prometer constantemente e depois as coisas continuarem na mesma, isso é que não é bom, isso é que não é desenvolver o concelho e não é progresso.-----

- Por exemplo, os animais vadios. Em todas as Assembleias aqui falamos disso, mas tudo continua igual. Os animais continuam por aí, não são recolhidos, a gente queixa-se ao executivo da Câmara e até me apetece dizer que a Câmara tal como as Juntas de Freguesias, cada um na sua dimensão, tem a obrigação e repito, tem a obrigação, de dar resposta aos problemas que os munícipes lhe põem, mas não, tudo continua assim. -----

- Outro assunto que eu acho que é pertinente. Limpeza das ruas do concelho. Porque é que esta Câmara que está ao serviço da população não faz um programa, já não digo todos os dias e se calhar não todas as semanas, mas começar de vez em quando a fazer também a limpeza ao longo do concelho. Porquê? Porque agora vêm aí festas, outro dinamismo, vêm aí os emigrantes, os turistas de que tanto aqui falam, mas nós temos que nos apresentar de cara lavada, bem-dispostos para receber os turistas. Não é com valetas, como estão por esse concelho fora, a cair para cima do alcatrão e tudo continua assim, não pode ser. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

8

- No que concerne ao Plano de Ordenamento da Floresta. Muito pomposamente, e bem, que eu gosto de ver boas notícias, foi aqui dito pelo Sr. Presidente e transmitiu na Voz de Trás-os-Montes, como gosta, que o Município de Alijó era o primeiro município a ter um acordo com a QUERCUS para tratar da floresta. Sabe o que está feito na floresta? São as placas que arderam e que ainda aí estão, que nem sequer foram substituídas. É isso que a gente vê. Do que faz parte esse acordo? Que calendário tem? Quanto custa? E que benefícios os municípios vão ter, por o Sr. Presidente ter tido essa brilhante iniciativa de fazer o acordo com a QUERCUS, pois as coisas continuam na mesma, Sr. Presidente. -----

- Zona Industrial. Diz o Sr. Presidente em mais de duas páginas na Voz de Trás-os-Montes que vai triplicar a zona industrial. A mim apetece-me dizer que é bom dizer. E então o fazer? Olhe, vai triplicá-la? Primeiro não está completa, segundo ainda nem saneamento tem, que está a correr a céu aberto e terceiro, começa lá uma obra e bem, para fazer o saneamento e esquece-se de tratar com as Estradas de Portugal, porque agora não tem onde desaguar e tudo continua na mesma. Então Sr. Presidente, não consegue resolver o saneamento do que está feito e consegue prometer que a vai triplicar? É mais fácil triplicá-la, do que resolver os problemas que tem? -----

- Para finalizar, queria-lhe dizer que não basta dizer que quer ter boas relações com as Juntas, que vai privilegiar o relacionamento com as Juntas e depois, ignora completamente as Juntas, e mais, eu não queria pertencer a uma Junta deserdada dos direitos que tem da Câmara Municipal Sr. Presidente. Eu não queria, e olhe, também lhe digo, quem deserda os filhos, por norma acaba sempre mal. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Fernando Gerardo. -----

DEPUTADO FERNANDO GERARDO (PS): -----

Cumprimentou os presentes e disse: -----

- Em nome da Freguesia de Vilar de Maçada quero agradecer todo o apoio logístico que esta Câmara prestou na realização da segunda-feira dos "Saberes e Sabores". Agradeço a presença do Executivo Camarário e do Sr. Presidente da Assembleia Municipal neste evento, bem como as instituições que nela participaram, desde os Ranchos Folclóricos do Pinhão e Carlão, Grupo de Cantares de São Mamede e Ribatua, Grupo de Gaiteiros de Sanfins do Douro, as Associações da Freguesia, aos expositores dos vários produtos, a todos quantos nos animaram a feira e a todo o público em geral. Durante o evento houve a oportunidade de assistir à entrega de um cheque de 40 mil euros, à Fábrica da Igreja Paroquial de Vilar de Maçada, para a construção da casa mortuária, obra já há muito desejada e que desde já agradeço ao executivo, bem como a unanimidade de todos os vereadores na sua aprovação. -----

- Por último, um agradecimento ao executivo pela disponibilização de meios, a propósito da trovoadas do dia um de julho que se abateu em Vilar de Maçada, como medida de carácter excepcional de modo a tornar os caminhos transitáveis da freguesia. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Márcio Ribeiro. -----

DEPUTADO MÁRCIO RIBEIRO (PPD/PSD-CDS.PP): -----

Cumprimentou os presentes e disse. -----

- Em nome do grupo parlamentar da coligação, pretendemos assinalar a recente entrada em funções do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alijó, Eng.º José Paredes como Presidente da direção da Agência Regional de Desenvolvimento do Vale do Tua. A liderança da Agência constitui um desafio muito relevante em cujo desempenho lhe desejamos, Sr. Presidente da Câmara, sucesso e a conquista de vitórias para este vasto território que integra a área de 5 Municípios. Nesse sentido, permita que o interpele para que informe esta Assembleia do rumo

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

que pretende conferir ao mandato que recentemente iniciou na presidência da direção da agência. -----

- Igualmente relevante é a associação do Município no evento das "7 Maravilhas à Mesa". Trata-se de uma iniciativa de âmbito nacional, com ampla cobertura mediática que permitirá ao nosso concelho dar a conhecer, "Urbi et Orbi," o enorme potencial gastronómico que tem. Associado à gastronomia está também o vinho, potenciando a divulgação do que a nossa terra tem de melhor. Felicito o executivo permanente por ter aproveitado esta oportunidade que é colocar Alijó numa imensa montra nacional, naturalmente esta iniciativa tem custos associados, mas quando assumimos como desígnio e como objetivo das políticas públicas locais atrair visitantes, dar a conhecer os nossos melhores produtos e dinamizar o turismo e a economia local, temos que estar cientes que para haver retorno tem necessariamente que haver investimento prévio, e este, Sr. Presidente da Câmara é indubitavelmente um bom investimento.-----

- Finalmente, quero deixar uma nota, relativamente àquilo que parece ser uma fixação do Partido Socialista com a vila do Pinhão. Provavelmente serão problemas de má consciência. Serão problemas de peso na consciência. O Sr. Deputado Luís Lameiras estranha os problemas do Pinhão desde dois mil e treze e fala de um putativo esquecimento municipal. Sr. Deputado, o mundo não começou em dois mil e treze, o seu partido esteve à frente deste município nos últimos vinte anos, antes de dois mil e treze. Exorto a que meta a mão na consciência e assuma politicamente as responsabilidades do seu partido do problema do estrangulamento da vila do Pinhão, honestidade intelectual fica bem e não minimiza ninguém. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Lameiras. -----

DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS): -----

É só para responder ao Sr. Deputado Márcio, uma vez que fui visado. O sr. Deputado Márcio Ribeiro há pouco na minha intervenção e quando me referi à questão do Pinhão, eu não quis livrar de responsabilidades o partido socialista, o senhor não me ouviu a falar disso. Portanto como é evidente, o partido socialista terá responsabilidades nessa matéria, aquilo que eu disse foi que na entrevista que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alijó deu à Antena1, em maio, que se esqueceu, uma vez que ele imputou as culpas ao município, esqueceu-se que ele também fazia parte do município nos quatro anos anteriores, foi isso que eu disse. -----

PRESIDENTE DA MESA: -----

Antes de passar a palavra ao Sr. Presidente da Câmara permitam-me só duas notas em que fui visado. Uma delas pelo Deputado Cláudio relativamente à CPCJ julgo que oficialmente vamos pedir à CPCJ o relatório anual. Isto vem na sequência um pouco daquilo que falamos hoje na conferência de líderes. Que os deputados eleitos, para esta e outras comissões, devem apresentar a sua tarefa e o seu trabalho nestas instituições, mas oficialmente vamos pedir este relatório. Relativamente ao Deputado Luís Lameiras e à descentralização, eu acho uma boa ideia, e podemos ponderar então em Setembro, escolher uma destas duas localidades mediante a logística que se possa fazer, vamos analisar a situação. Quanto ao tema de uma reunião temática eu ainda hoje falava com o seu líder da bancada sobre esta questão e julgo também que nessa altura podemos ter novidades, confesso-lhe que na do turismo tem sido complicado agendar, com quem eu queria que estivesse, porque havia todo o interesse. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

Cumprimentou os presentes e disse: -----

- Sr. Deputado Luís Lameiras, começaria por si senhor deputado. Eu retinha-me desde já na questão levantada àquilo que chama a minha entrevista dada à Antena1, no Pinhão. Permita-me

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

10

que o corrija, não se tratou de uma entrevista, tratou-se de um programa em direto da Antena1 para o qual eu fui um convidado como os restantes que lá estavam. Quando fala que eu me referi em termos de atribuição de alguma responsabilidade pelo estado atual do Pinhão ao executivo, eu penso que só me deveria agradecer ou dar os parabéns porque eu tive o cuidado de não referir nenhum executivo em particular. O problema do Pinhão, você sabe bem de onde ele vem, há quanto tempo ele existe? Mas eu tive o cuidado de não me referir a nenhum executivo camarário, obviamente nos últimos quatro anos em que eu estive no executivo municipal também aí me incluo como é óbvio, mas sempre a uma escala relativa, uma escala de um mandato. -----

Quanto ao facto de não ter sido convidada a Sr.^a Presidente de Junta, eu tive o cuidado de a seu tempo e previamente informar a Sr.^a Presidente de Junta do que se ia passar, este programa foi da exclusiva responsabilidade da Antena1. Quisemos ter alguma ação sobre os convites relativamente aos empresários locais e operadores turísticos, disseram-nos que não, que era da exclusiva responsabilidade da Antena1 e eu fui um mero participante naquela mesa, como estava o Arquiteto Abreu Lima e como estava o José Alves Ribeiro por parte da Symington e depois outros entrevistados de rua. E foi, exactamente, isto que se passou nada mais do que isso, fui um mero convidado como outro qualquer. Entretanto sei em conversa posterior com a Sr.^a Presidente de Junta que ela terá manifestado o seu desagrado ao programa da Antena1. ----

- Relativamente à questão levantada pelos Srs. Deputados Márcio Ribeiro e Luís Lameiras, que tem a ver com a Agência Desenvolvimento Regional de Vale do Tua, projetos para o futuro. Senhores Deputados com sabem, eu assumi a Agência num sistema rotativo, onde já encontro um plano de atividades e um orçamento para um ano económico, e portanto eu terei que dar seguimento pelo menos ao que resta deste ano económico, àquilo que está aprovado em colégio pelos diretores. Para dois mil e dezanove, aí tentarei vincar a minha posição, a minha vontade, mas sempre em sintonia com os colegas Presidentes de Câmara. Dir-lhes-ia que o desafio principal da Agência uma vez acertadas as agulhas com o governo e com os institutos públicos, designadamente a IP no que diz respeito à exploração da linha para o futuro.-----

O desafio principal é agora operacionalizar o plano de mobilidade a todos os níveis, quer por via fluvial, ferroviária e na mobilidade quotidiana. E portanto é aí que me vou empenhar, é um processo que não é simples, tenho no próximo dia dois uma reunião marcada com o Dr. Mário Ferreira, da Douro Azul que como sabem é o concessionário em regime de exclusividade da exploração do plano de mobilidade. Vamos trocar algumas impressões e a ideia passará com certeza, devo-lhes aqui referir, que provavelmente poderá ser sub-concessionada digamos, a conservação e manutenção dessa infraestrutura e quem vai explorar o plano de mobilidade. Ou seja o Mário Ferreira. -----

Falta definir os termos e a seu tempo darei conta. Este é o projeto fundamental, diria no imediato, para a Agência do Vale do Tua. A seu tempo darei conta obviamente de outros projetos que venham a ser considerados no âmbito da direção.-----

- Sr. Deputado António Rocha, relativamente à limpeza das bermas, que é também uma questão levantada pelo Sr. Presidente de Junta de Vila Chã, quero dizer-lhe o seguinte: decorreu um procedimento para a seleção de empreiteiros para execução da obra, uma obra para todo o concelho, que foi dividida em dois lotes. Um dos lotes foi adjudicado a um empreiteiro, fez-se-lhe o contrato e já está em execução, há cerca de três semanas. Um outro lote, que tem a ver aqui com a parte nascente do nosso concelho mais sobranceiro ao rio tua. O empreiteiro não assinou o contrato, invocou problemas relativamente ao equipamento que comprou, teve que o devolver à marca e portanto não teria condições para executar o trabalho que se pretendia adjudicar e

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



portanto ficamos com o “menino nas mãos”, como se costuma dizer. Entretanto foram feitas pressões sobre o empreiteiro para que ele, oficialmente, desistisse do lote, para que nós possamos fazer um ajuste direto, porque a lei permite, a um outro empreiteiro porque é um caso excepcional. Provavelmente já no início da próxima semana faremos esse ajuste, a um outro empreiteiro. Portanto um dos lotes passa por Sanfins, Vila de Maçada e toda a parte mais norte do concelho, que já está em execução, e o outro lote que diz respeito fundamentalmente às freguesias marginais ao Tua ainda não puderam começar pela razão que aqui disse, mas estamos obviamente preocupados, mas vai avançar. -----

- Relativamente à Estrada São Mamede-Castedo. Como sabe, foi feito ali um “bypass”, chamemos-lhe assim. Aquela estrada que está terminada carece ainda de uma pequena obra que já foi autorizada em Câmara e portanto vai-se fazer, e que tem a ver propriamente com o evitar que as encurradas danifiquem o talude e o pavimento. Relativamente à restante estrada sabemos que o muro de suporte está em más condições, que está a ceder, temos alguém neste momento a fazer o projecto. Por isso vamos intervir também nela quando nos for possível. Mas sei perfeitamente no estado em que ela está. -----

- Relativamente ao prédio embargado, é uma situação que não é do município como sabe. Aquele prédio neste momento é propriedade da Caixa Geral de Depósitos. Já chamamos aqui a Caixa Geral de Depósitos, questionamo-los sobre a ideia que tinham para aquilo, inclusive recebemos aqui potenciais interessados em adquirir aquele prédio e dar-lhe uma resolução. Provavelmente nem todos podem chegar a acordo com a Caixa Geral de Depósitos, mas sei que neste momento, por portas travessas, que o edifício terá sido adquirido à Caixa Geral de Depósitos. Obviamente que esperamos que quem o adquiriu, e se o adquiriu, quando se dirigir ao município, que é preciso ser licenciado, que projeto tem para aquele edifício. Mas como sabe, aquele edifício era propriedade da Caixa Geral de Depósitos, estamos preocupados com quem lá investiu e provavelmente terá dificuldades em reaver o que lá investiu, ou nos apartamentos nos quais investiu, mas isto só começando, obviamente, o novo projeto que os novos investidores ou eventuais investidores terão para aquele edifício. -----

- Os edifícios degradados de que falou aqui junto à igreja e chafariz. Está em execução um projeto de reabilitação daqueles edifícios, ou melhor não deverá ser reabilitação, deverá nascer ali um edifício novo para instalação de serviços ou de equipamentos. Um deles queremos que seja o FabLab Tua e aproveito aqui para anunciar publicamente Srs. Deputados, em primeira mão, que é um projeto que nós sempre fizemos questão desde que tomamos posse de trazer para Alijó e, que se tiveram oportunidade de reparar, já se inclui nos documentos provisionais para dois mil e dezoito, já lá está, e exatamente sobre esta designação FabLab Tua, que é um investimento de trezentos mil euros e veio efetivamente para Alijó. -----

Portanto, na minha tomada de posse defendi aí o projeto de Alijó e ele vem para Alijó. Ficarão equipamentos bicéfalo com dois núcleos, um núcleo em Alijó e um núcleo em Vila Flor. Agora tratar-se-á de operacionalizar a gestão destes dois núcleos numa gestão conjunta, mas isso é depois num trabalho entre nós e a Câmara Municipal de Vila Flor. Mas portanto, Alijó terá assegurado o seu núcleo, repito num investimento total de trezentos mil. É claro que o bloco que ali nascerá, não terá somente essa finalidade, terá um espaço amplo de multiusos que poderá albergar outros serviços e também é nossa intenção, repito, é nossa intenção instalar ali um espaço do cidadão. O projeto para aquele edifício andará à volta disto. -----

- No terreno, junto à IPSS, foi feita uma limpeza, não sei se terá sido completa, sinceramente desconheço mas o Sr. Vice-Presidente depois se achar que tem mais informação sobre ele poderá dar-lha. -----



- Sr. Deputado Cláudio Vilela, relativamente ao relatório anual da CPCJ, pois é já é a segunda ou terceira vez que se fala aqui nisso, como sabe é da inteira responsabilidade de quem preside à CPCJ, como sabe não é o município, a Sr.^a Vereadora Mafalda Mendes teve o cuidado de expressar essa preocupação em reunião. Parece-me a mim que a melhor solução ou melhor atitude a tomar seria o Sr. Presidente da Assembleia, permita-me, fazer esse pedido à Sr. Presidente da CPCJ. -----

- Relativamente às piscinas municipais não tem sido fácil, já foi aqui devidamente explicado porquê, mas finalmente, julgo que ainda hoje irá para a plataforma eletrónica dos concursos públicos este procedimento. Portanto foi finalmente encontrado um empreiteiro especializado neste tipo de intervenções, foi feita uma consulta prévia e portanto vamos avançar já para o procedimento. Claro que será para fazer logo que seja adjudicado, num menor curto de espaço de tempo possível, para que pelo menos no início do próximo ano letivo tenhamos e teremos com certeza a piscina interior em funcionamento. -----

- Relativamente aos cães vadios, é efetivamente um problema, mas eu deixaria aqui, se o Sr. Presidente da Assembleia me permitir, a explicação para o Sr. Vice-Presidente que ele tem detalhes sobre esta situação e poderá falar melhor que eu. -----

- O Sr. Deputado falou-me ainda do saneamento em São Mamede. Verá mais à frente num ponto da agenda desta reunião que foram criados sete projectos, por revisão ao PPI, e um dele é precisamente o saneamento de São Mamede, que não tinha rúbrica, e vai ser criada aqui hoje se os senhores aprovarem e portanto só a partir daí podemos começar a trabalhar sobre isso e devo-lhe dizer que o projeto de execução está pronto. -----

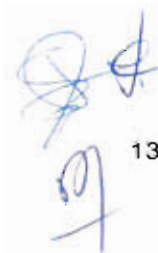
- Relativamente ao saneamento da Zona Industrial, diz o Sr. Presidente da Junta de Vila Chã que eu me terei esquecido de tratar a questão com as Estradas de Portugal. Não, não é verdade isso, e estamos em condições de lhe documentar isso com factos. A questão é que o projeto foi lançado e, antes de ser lançado para concurso, foi submetido a parecer da IP e já vai na terceira alteração ao projecto. Agora, imagine o Sr. Deputado que nós estávamos à espera até agora para lançarmos o concurso. Mas entretanto lançamos o concurso, nós sabemos que as alterações em termos daquilo que é o pavimento da estrada nacional nunca poderão significar aumento de preço porque a estimativa foi feita pelo máximo. A questão é que está uma luta terrível entre nós e a IP no sentido de tentar minimizar, digamos assim, o impacto financeiro para o município derivado das exigências que a IP nos coloca. Mas como lhe disse, vamos já na terceira alteração e ainda não temos o ok relativamente à terceira alteração que propusemos, a pedido da IP. Como disse, o concurso lançou-se, executou-se a parte interna e falta agora o traçado na estrada nacional 212 até Presandães, portanto a obra está suspensa.-----

Quero-lhe dizer que a IP, depois de muita luta, exigiu ao Município de Alijó uma caução como forma de garantia no valor de cem mil euros. Basicamente é quase o custo da obra no traçado da "212". Ora, colocar na IP uma caução no valor de cem mil euros, durante cinco anos, tem um encargo enorme para o município. O município poderia com essa caução fazer obviamente outros melhoramentos no município. No passado dia quatro, numa reunião de obra no Pinhão fruto da intempérie que lá se abateu, tivemos uma conversa com Sr. Diretor Regional da IP, o Eng.º Hélder Moura. Colocamos-lhe esta questão e não abrem mão. Estamos a estudar a hipótese de prestar uma garantia bancária, contudo penso que a lei proíbe os municípios de prestarem garantias bancárias, ainda não está completamente esclarecida essa situação, e se não for possível, pois que remédio nós teremos senão entregar cem mil euro, a prazo, a render para a IP durante cinco anos, e é somente isso que está a inviabilizar a execução final do



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural


13

projecto. Porque ele está perfeitamente cabimentado em termos de documentos camarários e portanto nada obstará a não ser isso, que ele se desenvolvesse. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Lameiras. -----

DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS): -----

Coloquei aqui a questão do miradouro em São Mamede e não foi respondida.-----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

Como sabe, o Município de Alijó tem à sua disposição e já foi aqui falado por mais que uma vez, verbas da Agência Desenvolvimento do Vale do Tua, uma delas é uma verba de cento e cinquenta mil euros para execução de um ou mais projetos que o município entenda. O município elegeu dois projetos e ambos terão execução em São Mamede de Ribatua. Um deles, é um miradouro que deverá rondar preço base de concurso oitenta e cinco mil euros e os restantes até perfazer cento e cinquenta mil euros serão canalizados para reabilitar a antiga escola primária de São Mamede, onde serão instaladas as portas de entrada no território do parque do Tua. -----

Portanto, vamos não só executar o miradouro, que o projeto está pronto, eu só esperava efetivamente a tomada de posse para poder contratualizar com a Agência o tipo de investimentos que vamos fazer. Portanto miradouro e reabilitação da escola primária para instalar as portas de entrada. Como sabem, sempre esteve definida a localização das portas de entrada no território do parque, aqui em Alijó, mas nós entendemos que não, o parque tem a sua localização onde tem e é lá que as portas devem estar localizadas. E faz tanto mais sentido porque o plano de mobilidade vai efetivamente arrancar e portanto a chegada dos turistas, fundamentalmente a São Mamede faz-se via rio Douro com desembarque no Tua, e portanto faz todo o sentido que este equipamento esteja situado, localizado, em São Mamede de Ribatua.

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Rocha. -----

DEPUTADO ANTÓNIO ROCHA (BE): -----

Eu falei aqui no primeiro ponto, portanto uma vez que foi eleito como Presidente da Agência e foi apanhado de facto com o orçamento e plano de atividades aprovado, mas vai apanhar o próximo plano de atividade e o próximo orçamento, e é nesse contexto que eu lhe fiz a outra pergunta.----

- Relativamente ao parque natural, a maior parte da área fica na freguesia de São Mamede de Ribatua, com árvores protegidas como sabe, queria que nos dissesse se vai envolver o parque natural, uma vez que poderá ser uma mais-valia e tem sido totalmente ignorado e esquecido. Quando se fala em incêndios pode ser desbastada em qualquer momento e não há volta a dar, porque não se vê rigorosamente nada. Queria que o Sr. Presidente se pronunciasse sobre isso.-

- Outra questão é sobre a ampliação da zona industrial. Se está a ser feita alguma coisa com os empresários uma vez que não há zona industrial sem empresas, polos de conhecimento, universidades etc. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

- Terá a ver com certeza com a informação que prestei recentemente à Voz de Trás-os-Montes, em que falava que o parque industrial de Alijó deveria triplicar. É assim, eu não sou parvo ao ponto de falar em triplicar apenas por falar, mas quando digo triplicar digo mesmo triplicar. ---- Isto nasce obviamente de um vasto conjunto de intenções que foram manifestadas ao município para instalar serviços e empresas no atual parque industrial, e o atual parque industrial, como sabe, os lotes que estarão por edificar estão nas mãos de privados, que não vendem ou que querem fazer especulação imobiliária e portanto inacessível. E nós, acredite, há um vasto

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

14

conjunto de pedidos e solicitações de lotes, alguns de dimensões consideráveis no parque industrial e portanto surgiu daí a necessidade de ampliar o parque industrial. -----

O que está em curso e aqui confesso que já deveria estar numa fase mais adiantada, e não tem sido possível, é o estudo urbanístico do parque industrial que a ARC 25 25, com sede em Gaia, está a desenvolver já há dois anos. E como digo, já deveria estar praticamente na sua fase final. A área de expansão do parque industrial aponta para que triplique. Já conhecemos o figurino, falta um regulamento que ainda falta definir, terão que ser depois expropriadas as áreas, terá que ser devidamente infra-estruturado, mas não tenha dúvidas de que a futura área do parque industrial de Alijó vai mesmo triplicar, eu não disse que o fazia amanhã nem daqui a um ano, é um projeto complexo como deve compreender e portanto levará o seu tempo mas é para fazer.--

- A questão dos incêndios, ainda bem que questiona porque me dá uma oportunidade de esclarecer. Sabe que há cerca de três anos, quando a Câmara Municipal foi questionada pela então direção da Agência, exatamente sobre o combate ou política de prevenção de incêndios na área do parque, eu sugeri um investimento que era um investimento avultado. É verdade, mas que era objeto de candidatura a fundos comunitários. Se a memória não me falha era o programa LIFE e sugeri que se candidatasse a uma vigilância eletrónica do parque até porque dada a configuração do parque, a sua forma encaixava naquele vale e os miradouros que temos na sua envolvente. Penso eu que era o equipamento ideal em matéria de prevenção e vigilância de incêndios florestais, julgo que não terá sido esse o caminho seguido por quem na altura presidia aquela Agência. -----

Mas também lhe quero dizer que há uma equipa de sapadores florestais em permanência na área do parque que é financiada por verbas vindas dos lucros da EDP que financia a agência. Agora eu tenho algumas dúvidas, é que esta equipa, mas também apurarei a seu tempo, que esta equipa esteja em permanência a atuar na área do parque.-----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Rui Lopes. -----

DEPUTADO RUI LOPES (PPD/PSD-CDS.PP): -----

É o seguinte, o Sr. Presidente da Mesa não tem que perguntar aos senhores Deputados Municipais se eles querem ouvir o Sr. Vice-Presidente. Ao Sr. Vice-Presidente foi lhe dada a palavra pelo Sr. Presidente, Se o Sr. Vice-Presidente decidir apresentar explicações deve fazê-lo, eu também acho que deve fazê-lo mas não sou eu nem os restantes deputados que decidem.

PRESIDENTE DA MESA: Sr. Deputado Rui Lopes não era minha intenção retirar a palavra ao Sr. Vice-presidente. Questionei, apenas, para saber se as respostas do Sr. Presidente tinham sido suficientemente esclarecedoras. Deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara. -----

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

Cumprimentou os presentes e disse:-----

Desde já muito obrigado. Eu, normalmente não costumo recusar quando me querem dar a palavra e me questionam, por isso tendo alguma explicação para lhes dar, garantidamente lhes dou, não tenho nenhum problema em fazê-lo. Penso que a primeira pergunta tinha a ver com a limpeza do terreno. -----

-Efetivamente no terreno de São Mamede procedeu-se à limpeza através dos sapadores municipais, essa limpeza foi acompanhada por parte dos técnicos do gabinete florestal. Efetivamente não foi todo limpo porque a extensão do terreno é muito significativa. Limpou-se toda aquela área de proteção à zona mais urbana e depois, com o tempo e visto que temos uma quantidade de áreas de limpeza por parte dos sapadores, logo a seguir foram para a variante de Favaio, andam aqui na entrada da variante de Alijó. Têm feito a proteção dos reservatórios de água, temos feito aquilo que em termos técnicos nos é definido como prioritário, sendo que

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

15

obviamente o terreno deverá ser todo limpo, essa é também a nossa intenção. É apenas uma questão de disponibilidade do pessoal e de prioridade de intervenção, sendo que do ponto de vista técnico aquela fase que já foi efectuada, já permite dar alguma garantia comparativamente com o que lá se apresentava.-----

- Relativamente à questão dos animais, especialmente dos cães vadios. Efetivamente como os Srs. sabem, desde a alteração da legislação relativamente aos animais de estimação, com a proibição do abate, o que aconteceu é que os canis intermunicipais, que é o caso do Município de Alijó que não tem um canil próprio, faz parte do canil intermunicipal na Associação do Vale do Douro Norte, de onde fazem parte mais sete municípios. Com esta situação da não possibilidade do abate e com a obrigatoriedade da esterilização dos animais antes de serem dados para adoção, o que aconteceu foi que o canil lotou, portanto neste momento o canil não tem disponibilidade para receber mais animais. Nem para os receber nem para os dar para adoção. Não consegue dá-los para adoção porquê? Porque apesar de ter uma sala de cirurgia, essa legislação também implementou alterações em termos técnicos, do que os canis deveriam ter para proceder a essa esterilização, e portanto passou a ser obrigatório a constituição de uma sala de recobro e de uma sala de desinfeção do material, que o canil intermunicipal não dispõe e portanto também não preparou para se dispor, e este é o grande problema. -----

Portanto o canil não dispõe, nós já contactamos vários canis de outras regiões que também não nos conseguem resolver, nós temos problemas graves em algumas freguesias, a de Vilar de Maçada, Sanfins do Douro, Favaios, Pinhão e Alijó. Neste momento há matilhas de cães que põe em perigo, além da saúde pública, os bens, as pessoas e que impossibilitam até mesmo a circulação normal da população. -----

Relativamente ainda a esse assunto e por já ter solicitado à direção da associação que marcasse e agendasse, com o diretor técnico, reuniões para resolver a situação, porque dos sete municípios apesar de eu compreender que nos outros é um problema grave, para o meu é sempre um problema mais grave. Até à data não foi feita nenhuma reunião. Eu tomei a liberdade de me deslocar ao canil intermunicipal para localmente perceber a realidade do canil, falar com os técnicos, falar diretamente com o seu diretor técnico, e neste momento directamente, ou seja o Município de Alijó, com o canil. -----

Já encontramos um caminho que nos vai possibilitar a recolha de alguns animais, ainda ontem o carro do canil intermunicipal se deslocou a Sanfins para fazer recolhas. É um problema que é grave, o Estado Português e os nossos representantes parlamentares, por unanimidade, votaram esta lei, não precavendo aqui um período transitório para a adaptação das comunidades. A adaptação da comunidade não é tão rápida como nos centros urbanos, nós temos um nível de adoções de animais efetivamente muito baixo, é necessário promover a adoção dos animais senão por muitas celas novas que nós venhamos a construir, passados 1 ou 2 meses estão novamente cheias.-----

Além da adoção, promover também a questão cívica, que é quando temos um animal de estimação, estimá-lo e não o largar por aí, e portanto também é um problema de civismo que depois com tudo acumulado provoca danos graves. Estamos com o caminho aberto para a resolução deste assunto e espero que na próxima Assembleia Municipal já seja um não assunto.-----

- O Plano de Ordenamento da Floresta está entregue, como sabe, à QUERCUS e à Associação de Engenheiros Técnico Florestais, mas tem um mecanismo que também dita para esse plano algumas regras que é o PROF. O PROF está em consulta, mas ainda não está aprovado nem publicado como aprovado. Portanto apesar de neste momento a QUERCUS já estar a efetuar

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



trabalhos de campo, levantar em termos de planeamento de mapas, há regras que o PROF dita para esta região distrital que tem que ser vertida também nesse documento, Portanto, enquanto não estiverem, não podem ser finalizados como imagina. Sendo que o plano tem um prazo para estar finalizado até ao final deste ano, que foi esse o prazo que efetivamente nós colocamos. O custo está vertido nos documentos orçamentais da Câmara, mas penso que foi à volta de oito mil euros.-----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Rui Lopes. -----

DEPUTADO RUI LOPES (PPD/PSD-CDS.PP): -----

Em relação à descentralização das Assembleias Municipais falou em dois sítios, eu só queria dar uma sugestão porque não perguntamos aos Presidentes de Junta se têm sítio e vontade para fazer essa descentralização. Vamos fazer uma coisa global não vamos dizer, fazer em São Mamede, Pópulo ou noutra sítio qualquer, vamos questionar os Presidentes de Junta e eles que proponham.-----

PRESIDENTE DA MESA: Deu por terminado o período de antes da ordem do dia e introduziu o ponto número um da ordem do dia: "Exposição do Senhor Presidente da Câmara". -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

Está aqui uma súmula, como é obrigatório, da atividade desenvolvida pelos serviços municipais entre as duas Assembleias. Não vou entrar aqui em pormenores até porque como tem sido repetidamente dito aqui na Assembleia, ele até está suficientemente pormenorizado, portanto dispensa-se apresentações e coloco-me à disposição dos Deputados Municipais para alguma coisa que queiram ver esclarecida.-----

Abriu período de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Deputados Luís Lameiras e Cláudio Vilela--

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Lameiras. -----

DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS): -----

Relativamente a este ponto, constato o seguinte: -----

- A empresa Hígino Pinheiro & Irmão Lda. desistiu de um processo no tribunal em Mirandela que era relativo a obras realizadas em São Mamede, no valor de sessenta mil setecentos e sete euros e seis cêntimos. Como ribatuense, congratulo-me com este facto, e dizer que está agora assim reduzida uma parte substancial daquilo que é a dívida total da freguesia de São Mamede, e portanto julgo eu que deve ser assim. Estes sessenta mil euros deviam fazer parte da dívida total da freguesia de São Mamede. Se estiver enganado agradeço que me corrigissem e me esclarecessem. Assim sendo, está agora aberto um manancial de possibilidades para que São Mamede se possa desenvolver.-----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): -----

- Logo na 1ª página vimos aqui que a Câmara Municipal fez um aconselhamento das medidas para criação da faixa de gestão de combustíveis, de acordo com a legislação em vigor, de forma permanente às Juntas de Freguesia e população em geral. -----

É verdade que o Sr. Presidente já disse hoje que se iniciaram os trabalhos lá em cima na zona norte, eu já constatei também no local mas efetivamente eles estão muito atrasados e eu refiro-me concretamente à aldeia de Vale de Agodim, que é uma aldeia que está no centro do pinhal. Os acessos são muito estreitos e é preciso criar ali as faixas de gestão de combustível para que se dê uma evacuação rápida da aldeia, se for o caso de incêndio, portanto eu acho que devia começar também por ali.-----



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

17

- Isto leva-me a questionar também o Sr. Presidente e o executivo sobre o Plano da Defesa da Floresta Contra Incêndios. Que efetivamente o Município de Alijó continua sem Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios, aprovado, e eu pergunto já há vários meses, que se tem vindo a falar aqui na Assembleia Municipal, para quando a aprovação final deste Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios.-----

- Depois passamos para a página vinte e nove e verificamos, aqui também, que o Partido Socialista está sempre pronto para assumir as suas responsabilidades na gestão que fez no passado. Portanto, nós estamos aqui prontos para assumir e estamos certos que as decisões que tomamos na época eram as mais corretas. Podia apresentar vários exemplos, mas vou apresentar só este que está na página vinte e nove e refiro-me concretamente às “entradas” no Museu do Pão e do Vinho de Favaios, que foram durante o mês de abril, mil setecentos e sessenta e quatro e no mês de maio mil quinhentas e noventa e cinco. Efetivamente, as contas aqui vê-se, que não estão bem-feitas porque no mês de maio apresenta mil quinhentas e noventa e cinco visitantes ponto vinte e cinco. Isto aqui há qualquer dúvida, mas aqui está a prova de que estamos sempre disponíveis para assumir as nossas responsabilidades de governação e é isso que nos caracteriza e cá está explanado, que esta questão das visitas à freguesia de Favaios, mais concretamente ao Núcleo Museológico, foi a aposta certa no momento certo. -----

- Para terminar Sr. Presidente, efetivamente aquela questão da CPCJ acho muito bem que seja pedido à CPCJ. Aliás, temos quatro membros eleitos nesta Assembleia Municipal, temos também a Sr.ª Vereadora que também faz parte da comissão da CPCJ e efetivamente, eu sei que já fiz parte, todas as decisões da CPCJ são tomadas por maioria. Portanto à que exercer essa maioria e verificar o que se está a passar. Sei também que o aconselhamento técnico e financeiro da CPCJ também é da responsabilidade do município, portanto vamos lá exercer essa maioria e tratar disso e trazer o relatório de uma vez por todas. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Pinto. -----

DEPUTADO LUIS PINTO (PPD/PSD-CDS.PP): -----

Era só para esclarecer que apenas houve um acordo, não houve uma desistência. Porque a dívida mantém-se, vai é ser paga em prestações. Porque ninguém perdoa ou abdica de um valor que lhe é devido, é só isso que eu quero explicar.-----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Lameiras. -----

DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS): -----

Eu disse que houve uma desistência, que é o que consta que está escrito nos documentos. Foi isso que eu disse.-----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Márcio Ribeiro. -----

DEPUTADO MÁRCIO RIBEIRO (PPD/PSD-CDS.PP): -----

Impõem fazer aqui um pequeno esclarecimento: -----

O que consta da informação na folha oito, relativamente a esta acção em que é autor Higinio Pinheiro & irmão Lda. e são réus quer o município quer a freguesia de São Mamede, o que consta da situação do processo é o seguinte: o autor Higinio Pinheiro desistiu do pedido contra o município, tendo sido alcançada a transação relativamente à Junta de Freguesia, portanto à freguesia de São Mamede e essa transação consta de um acordo que é no fundo um plano de pagamento em prestações da dívida. Portanto relativamente ao município houve desistência, o município deixou de ser parte dessa acção, relativamente à freguesia houve apenas (*um acordo para*) um pagamento em prestações e houve um ajustamento também no valor pedido,

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

18

nomeadamente naquilo que diz respeito a juros onde foi obtido um acordo bastante vantajoso para a Junta de Freguesia.-----

- Aproveitava também só para fazer um pequeno esclarecimento que é o seguinte. Diz-se aqui que o Partido Socialista tem memória e gosta de assumir as suas responsabilidades pela parte positiva, nomeadamente o que consta aqui na página vinte e nove relativamente ao museu. Seria bom que também assumisse responsabilidades no que consta aqui nesta informação, sobretudo das páginas sete a dez, que é o conjunto de ações de vários milhões de euros que o município tem em dívida. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu por terminado o ponto número um da ordem do dia: "Exposição do Senhor Presidente da Câmara" e introduziu o ponto número dois da ordem do dia: "Regimento interno da Comissão Municipal de Proteção do Idoso em Alijó (CMPA)". -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: -----
Efetivamente, é exclusivamente para que a Assembleia tome conhecimento. Trata-se do regimento interno da Comissão Municipal de Proteção do Idoso, criada no mandato passado e que terá visto o seu regulamento aprovado em dois mil e catorze, se a memória não me falha, aqui em Assembleia. Efetivamente, ela nunca foi instalada e portanto nunca funcionou. Agora sim está em funcionamento, aprovou o seu regimento interno e dá conhecimento à Assembleia Municipal, é só isso.-----

PRESIDENTE DA MESA: Abriu o período de inscrições, tendo-se inscrito o Sr. Deputado Nuno Jorge -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Nuno Jorge. -----

DEPUTADO ALEXANDRE ALVES (PPD/PSD-CDS.PP): -----
Cumprimentou os presentes e disse.-----

- Pedia a palavra só para me congratular com o executivo, assim como com todos os membros que fazem parte desta Comissão Municipal de Proteção do Idoso, pelo empenho na elaboração deste regimento interno. Como o Sr. Presidente disse tratasse de um regimento interno, isto é, algo que define as estratégias de funcionamento desta comissão e considero que isto é importante, porque termos só regulamentos ou os regulamentos por si só não fazem com que na prática a comissão funcione, assim como também discursos por si só na euforia das campanhas eleitorais sobre os idosos e população envelhecida não fazem com que as políticas sejam aplicadas na prática. -----

Por isso, é importante termos esta iniciativa e pôr todos os mecanismos possíveis que estão dentro daquilo que a Câmara pode fazer para que a proteção dos idosos seja aplicada, acho que num concelho envelhecido como é o nosso, é muito importante nós zelarmos pelos direitos dos mais idosos, assim como garantir que eles tenham um envelhecimento o mais saudável possível. Como a própria Assembleia Geral das Nações Unidas defende, é importante estimular uma nova reflexão sobre as questões do envelhecimento e sobre o seu impacto quer social, cultural e económico na nossa sociedade e por isso é tão importante estimular o aparecimento de políticas que integrem e combatam a exclusão em relação à idade. E é neste sentido que acho que esta comissão é extremamente importante. Desejo um bom trabalho a todos os comissários, assim como ao executivo.-----

PRESIDENTE DA MESA: Deu por terminado o ponto número dois da ordem do dia: "Regimento interno da Comissão Municipal de Proteção do Idoso em Alijó (CMPA)" e introduziu o ponto número três da ordem do dia: "Prestação de serviços de gestão de resíduos urbanos e higiene urbana dos concelhos do Vale do Douro Norte – lote 1 – compromissos plurianuais". -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

19

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

- Este ponto três tem a ver com a contratualização de serviços de “gestão de resíduos urbanos e higiene urbana”, como sabem. Foi lançado em dois mil e catorze um procedimento para a contratualização destes serviços. Teve visto do Tribunal de Contas e foi lançado pela Associação de Municípios do Vale do Douro Norte, portanto para os sete municípios e teve início em julho de dois mil e quinze, após visto do Tribunal de Contas e termina agora no dia trinta e um de agosto de dois mil e dezoito.-----

O contrato que está em vigor prevê a dado ponto que se nenhuma das partes disser nada em contrário, ele renova-se automaticamente por igual período, ou seja, por mais três anos e produzirá efeitos até dois mil e vinte e um. Como se trata de um compromisso plurianual, o qual carece da autorização da Assembleia Municipal é exatamente por isso que ele aqui vem.

PRESIDENTE DA MESA: -----

Colocou à votação o ponto três da ordem do dia “Prestação de serviços de gestão de resíduos urbanos e higiene urbana dos concelhos do Vale do Douro Norte – lote 1 – compromissos plurianuais” tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

Introduziu o ponto quatro da ordem do dia “12ª modificação aos documentos provisionais para 2018 - Revisão” -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

- Este ponto tem a ver a criação de novos projetos nos documentos previsionais, quer ao nível do PAM quer ao nível do PPI, fruto de necessidades que foram sendo constatadas ao longo do tempo percorrido, e eu se calhar, retinha-me aqui. Portanto, como se trata de uma revisão, só é possível criar projetos em PPI e em PAM e sendo assim tem que vir aqui à Assembleia e forçosamente carece de uma deliberação da Assembleia Municipal. -----

Os projetos concretos que foram criados são os seguintes: -----

- ao nível do PAM foi criado um projeto específico para a “Gala das 7 Maravilhas”, portanto foi um evento que nasceu há pouco tempo e não estava previsto em dois mil e dezassete, por isso tem que se criar este projeto para que possa haver processamento de despesas com este evento. -----

Foram criados ao nível do PPI os seguintes novos projetos: -----

- o canil municipal; remodelação de cozinhas nos conjuntos habitacionais; beneficiação da rua da eira/cimo da fonte, isto em Vila Chã. Acrescentou-se, portanto, a rua da fonte ao projeto que não existia. Ao nível de investimento das redes de saneamento foram criados novos projetos nas localidades de Franzilhal, São Mamede e Ribatua, Carvalho, Cabeda, Vale de Agodim, Jorjais e Favaios. Para ruas e estradas foram criados os projetos para a rua Condessa Tabueira no Pinhão, Casal de Loivos – Pinhão. Aproveito para explicar que foi uma contratação muito recente que vem no seguimento das enxurradas que têm assolado o Pinhão, e trata-se de uma intervenção na estrada que liga Casal de Loivos ao Pinhão. Portanto à chegada ao Pinhão, mais concretamente desde a subestação da EDP, até à estrada nacional para recolha de todas as águas fluviais que vêm de montante até ao rio. -----

Uma intervenção na estrada 323/1, em Sanfins do Douro, tem a ver com a requalificação daquela zona envolvente e um projeto específico para a porta de entrada do parque em São Mamede. Portanto foram estas as alterações introduzidas, e é isso que se submete a apreciação dos Srs. Deputados. Como sabem, isto não poderá aumentar o orçamento anual por isso se se

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

20

criaram projetos novos, tivemos que retirar outros que eventualmente estariam em excesso, em termos orçamentais.-----

PRESIDENTE DA MESA: Abriu o período de inscrições, tendo-se inscrito o Sr. Deputado António Fernandes -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Fernandes. -----

DEPUTADO ANTONIO FERNANDES (PS): -----

- Claro está que eu fico bem contente que o Sr. Presidente me venha comunicar que vai fazer a rua da fonte em Vila Chã, e eu fico satisfeíttissimo. Agora a minha pergunta vai neste sentido, como é que o Sr. Presidente decide recuperar uma rua em Vila Chã e o Presidente da Junta que está lá não sabe de nada. O que é que eu faço lá! Então não articula isso com o Presidente de Junta? Olhe, fala-se aqui tanto no tempo dos socialistas, mas no tempo dos socialistas as obras eram pedidas e articuladas com as Juntas de Freguesia.-----

Os Presidentes de Junta de Freguesia, quer queiram quer não, são os principais responsáveis por tudo o que se passa naquelas freguesias, agora eu tenho que vir a uma assembleia para perceber que vão lá calçetar uma rua? Mas o que é isto! Isto era como o Ministro do Ambiente a quem o Sr. Presidente e bem, lhe pediu para o ajudar aqui em Alijó, e ele chegar cá, ... "eu vou fazer aquilo e você não tem nada a ver com isso". Olhe, em que democracia estamos? -----

Eu estou cansado de dizer, que há dois tratamentos. Não sei se é pela cor, como chegaram cá ou porque é, porque determinadas freguesias, e eu sinto isso, assumo por mim são as tais deserdadas dos seus próprios direitos. Eu sei que o Sr. Presidente já está para a pôr o dedo, mas deixe-me falar Sr. Presidente, portanto não concordo, protesto e vou até às últimas consequências com esta atitude discriminatória sobre determinadas Juntas. -----

- Eu sei e vejo, ainda há bocadinho, falou da equipa de sapadores, muito bem, onde anda? Eu nunca a vi e se calhar nem a vou ver em Vila Chã. Pois Vila Chã é uma freguesia com todos os direitos como têm as outras e não vou desistir, nem que seja a última coisa que faça em lutar pelos direitos que a freguesia tem. Fique sabendo Sr. Presidente, olhe que isto é obra, esta Assembleia sabe das coisas pelos jornais, pelas grandes entrevistas, pelos grandes palanques que o senhor faz. Por isso eu pergunto aqui. O Presidente de Junta de Vila Chã tem que vir à Assembleia para saber que vai lá fazer uma obra? Pois olhe, fique sabendo que não é assim como o senhor quer. Lá havemos de ir, agora o Sr. Presidente chega lá, põe e dispõe, e então o que está lá a fazer o "badameco" do Presidente de Junta? Tenha juízo e tenha vergonha! -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

É só para lembrar o Sr. Presidente de Junta de Vila Chã que a equipa de sapadores florestais da Câmara Municipal já procedeu à limpeza da estrada de Vila Chã para Francelos, lamento é que o Sr. Presidente provavelmente tenha estado ausente algum tempo e não se tenha apercebido disso. -----

Relativamente à rua que falou, como sabe, isto é um compromisso que já foi há muito tempo falado, o Sr. Presidente já foi informado disso. Já vem do anterior executivo e foi o senhor inclusive que aqui disse nesta Assembleia que esta obra já vinha do executivo anterior. Sr. Presidente, sinceramente não percebo. Agora juízo, eu tenho, não se preocupe e posso-lhe dar algum. -----

PRESIDENTE DA MESA:-----

Colocou a votação o ponto quatro da ordem do dia, "12º modificação aos documentos provisionais para 2018 - Revisão" tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

21

Introduziu o ponto cinco da ordem do dia "Concurso Público Internacional de fornecimento de energia elétrica para 2018 e 2019" -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

É mais um compromisso plurianual, à semelhança do anterior, para resíduos urbanos. Portanto, vem aqui também a proposta na sequência do concurso lançado pela CIM Douro para fornecimento de energia elétrica de iluminação pública e edifícios municipais, pelo tempo que resta de dois mil de dezoito e para o ano de dois mil e dezanove. Mais uma vez um compromisso plurianual que carece da aprovação e autorização da Assembleia Municipal. -----

PRESIDENTE DA MESA: -----

Colocou a votação o ponto cinco da ordem do dia "Concurso Público Internacional de fornecimento de energia elétrica para 2018 e 2019" tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Introduziu o ponto seis da ordem do dia "Prestação de serviços de Limpeza Urbana da Vila de Alijó"; -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

Trata-se da renovação da concessão da limpeza urbana da vila de Alijó, que termina também em agosto deste ano, e faz-se a sua renovação até janeiro de dois mil e vinte e um. Mais uma vez um compromisso plurianual e pede-se a autorização da Assembleia Municipal. -----

PRESIDENTE DA MESA: Abriu o período de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Deputados, Cláudio Vilela e Aurelina Carvalho -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): -----

Só para dizer que estamos de acordo. Vamos votar a favor, é isso que também nos move, mas no fundo deixar aqui apenas uma questão. O meu colega Fernandes, no período antes da ordem do dia, já referiu isso e porquê só em Alijó? Acho que chegou altura de também estender esta limpeza a outras freguesias e a outros lugares na medida e no tamanho de cada um e das necessidades. Não pode ser todos os dias, pode ser uma vez por semana, uma vez por mês e assim sucessivamente. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra à Sr.ª Deputada Aurelina Carvalho. -----

DEPUTADA AURELINA CARVALHO (PPD/PSD-CDS.PP): -----

Relativamente a este ponto, eu fiquei um bocadinho surpreendida quando vi o mapa das limpezas das ruas. Eu pedia ao Sr. Presidente da Câmara que os serviços responsáveis andassem "em cima da empresa", porque na realidade este serviço não é feito. Este serviço é feito pela junta de freguesia. Aquilo que a empresa faz é única e simplesmente limpar as duas avenidas e a rua General Alves Pedrosa e mais nada. Portanto eu peço, por favor ao Sr. Presidente da Câmara, para que mande os serviços da Câmara fiscalizar a empresa, porque estar-se a pagar a uma empresa que não está a fazer o serviço, acho que não vale a pena. -----

PRESIDENTE DA MESA: -----

Colocou a votação o ponto seis da ordem do dia "Prestação de serviços de Limpeza Urbana da Vila de Alijó" tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Introduziu o ponto sete da ordem do dia "Apreciação e recomendação à Câmara Municipal de Alijó, alusiva ao apoio a doentes oncológicos" -----

PRESIDENTE DA MESA: -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

22
M

O Bloco de Esquerda fez esta recomendação, pedindo uma universalidade no apoio a doentes oncológicos do Concelho. É uma iniciativa no seu todo louvável e que dificilmente alguém se pode abster. No entanto, e decorrente de uma reunião da conferência de líderes, ficou decidido que este ponto seria adiado com as seguintes considerações: -----

- pese o impacto social desta medida, entendemos, que esta iniciativa tem que ser ponderada, pelo impacto que isto poderá ter na despesa, sabemos desde já que o orçamento de dois mil e dezoito não comporta esta medida e como estamos a falar de vasos comunicantes, se tivéssemos que a integrar em dois mil e dezoito, teríamos que anular outras despesas. Portanto, julgamos que esta medida só poderia entrar em proposta para orçamento em dois mil e dezanove. -----

De qualquer das formas importa salientar que dado o impacto económico-financeiro que desconhecemos, convinha e nós vamos proceder a esse trabalho aqui nos serviços da Assembleia Municipal, a uma avaliação junto do Centro de Saúde e junto dos bombeiros. Os bombeiros também têm, nesta componente dos transportes, uma fonte de financiamento e nós sabemos disto. Há muitos concidadãos nossos que recorrem aos bombeiros para fazer o transporte, que ficará de uma forma geral mais barato que os próprios táxis, até porque fazem parte de associações e portanto tem preços mais aceitáveis. -----

Depois temos que ver junto de outros concelhos que já foram mencionados, nomeadamente Carrazeda de Ansiães, solicitando o regulamento que eles têm. para que nós façamos uma aprendizagem no âmbito de tudo isto. A medida em si não é contestável, portanto eu próprio na conferência de líderes aceitei o ponto, como ponto da ordem do dia, mas carece deste tipo de avaliação. -----

PRESIDENTE DA MESA: Abriu o período de inscrições, tendo-se inscritos os Srs. Deputado António Rocha, Luís Lameiras, Cláudio Vilela e Luís Pereira -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Rocha. -----

DEPUTADO ANTÓNIO ROCHA (BE): -----

Eu acho que de facto tem que haver uma triagem e uma avaliação de recursos para esta matéria. Quanto ao custo que ia implicar, também o Sr. Presidente sabe que também se podia fazer um orçamento retificativo, portanto isso não seria um impedimento, agora de fato fazer as coisas "à la carte" não é bom, e aí concordo plenamente que se faça uma triagem e uma avaliação da situação. -----

Por outro lado eu posso já adiantar alguma coisa que as IPSS. e eu enquanto dirigente de uma IPSS, também podem fazer esse tipo de apoio desde que seja combinado com o município, penso que da nossa parte nos disponibilizamos e já temos serviço de transporte a utentes a consultas e exames de diagnóstico e se quiserem considerar essa hipótese nós também faremos parte da solução. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Lameiras. -----

DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS): -----

Em relação a esta questão em concreto, ela faz todo o sentido como é evidente, o apoio aos doentes oncológicos. O partido socialista claro que estará sempre na linha da frente para que isso aconteça. De todo o modo, queria só sublinhar aqui tudo aquilo que o Sr. presidente da Assembleia Municipal disse. Esta proposta ou outro tipo de propostas não pode se feita do tipo "ad hoc" e portanto é preciso avaliar e ponderar todas as circunstâncias que rodam à volta desta questão, nomeadamente o impacto económico, o número de pessoas afetadas por esta doença e por aí fora. Portanto eu sugeria que numa próxima oportunidade propostas que impliquem

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

23

gastos económicos, por parte do município, venham elas de que bancada vierem, que sejam devidamente avaliadas e ponderadas e então depois que subam aqui à Assembleia Municipal. --

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): -----

Subscrevo as suas palavras e acrescento, a saúde dos munícipes e dos portugueses não pode ser tema de disputa partidária, estamos bem cientes da importância deste tipo de apoios face à doença do século. Mas apenas para os que precisam, esta nova maneira de fazer bonito como se fosse política, revela incompetência, falta de fundamentação e de responsabilidade. Estamos prontos e disponíveis para participar na elaboração de uma proposta fundamentada para solicitar os apoios devidos aos mais necessitados. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Pereira. -----

DEPUTADO LUÍS PEREIRA (BE): -----

Eu só queria fazer aqui uma retificação à intervenção do Deputado Luís Lameiras, porque na verdade as propostas que o Bloco de Esquerda apresenta nunca são propostas "ad hoc", são sempre propostas ponderadas e bem pensadas. -----

Antes de mais nada, eu recomendava para que quando se faz uma intervenção respeitante a um assunto sério não se faça uma intervenção "ad hoc". Primeiro deve-se ter em consideração o que está escrito no texto. O que está escrito no texto começa logo pela palavra recomendação e o que nós aqui propomos é uma recomendação. Não é nossa obrigação, de todo, fazer um levantamento dos doentes que existem, dos valores que isso envolve e de toda a logística que está por trás de um assunto como este. É evidente que nós não temos um grupo de trabalho aqui a tempo inteiro para fazer isso. O que nós temos que propor, é uma ação do município no sentido de ser facilitada a vida das pessoas que sofrem de uma doença como esta, o resto é da responsabilidade da autarquia, contudo nós aceitamos participar neste trabalho por proposta do Sr. Presidente da Assembleia. Não tínhamos que o fazer, nós temos aqui como grupo político, de fazer uma recomendação com os itens que estão todos muito bem elencados do princípio ao fim da proposta que se faz. -----

Portanto, eu só queria contestar essa acusação de proposta "ad hoc". Proposta "ad hoc", que quer dizer uma proposta desresponsabilizada. Efetivamente não é uma proposta desresponsabilizada até porque se nós quiséssemos apresentar aqui um formulário ou uma proposta de como se faz, também o tínhamos feito, porque temos o modelo e conhecemo-lo muito bem. -----

PRESIDENTE DA MESA: -----

Introduziu o ponto oito da ordem do dia "Moção referente à solicitação à empresa EDP para retirada de poste de alta tensão do Castro do Pópulo/Castro da Touca Rota/Castelo de São Marcos". -----

PRESIDENTE DA MESA abriu o período de inscrições, tendo-se inscrites o Sr. Deputado Luís Lameiras -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Lameiras. -----

DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS): -----

- É para dizer que esta proposta faz todo o sentido devido à importância que o Castro do Pópulo tem em termos históricos e em termos culturais. É evidente que esta moção vai em princípio, julgo eu, passar aqui na Assembleia Municipal. Mas do meu ponto de vista ela deve ser reforçada pelo Sr. presidente da Câmara, isto é, esta moção não deve chegar às mãos da EDP apenas e só pela via da Assembleia Municipal. Que eu saiba, o Sr. Presidente da Câmara tem

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

24

um conjunto vasto de competências, e uma delas é precisamente esta, fazer pressão junto da EDP no sentido de que o poste de energia elétrica seja retirado do interior do castro do Pópulo.--
- Aproveitava também para dizer aqui uma coisa muito breve, uma vez que interligada, e que tem a ver com o santuário do Pópulo. Em que a igreja tem pinturas que são únicas, uma coisa de valor incalculável e que está num estado absolutamente deplorável e lastimável. Eu aproveitava aqui para sugerir ao Sr. Presidente de Câmara que algo seja feito nesse sentido, porque senão acabamos por perder tudo aquilo que resta. -----

PRESIDENTE DA MESA:-----

Colocou à votação o ponto oito da ordem do dia "Moção referente à solicitação à empresa EDP para retirada de poste de alta tensão do Castro do Pópulo/Castro da Touca Rota/Castelo de São Marcos" tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

Introduziu o ponto nove da ordem do dia "Moção intempéries no concelho de Alijó". -----

Abriu o período de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Deputado Luís Lameiras, Cláudio Vilela, Rui Lopes e Márcio Ribeiro -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Lameiras. -----

DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS):-----

- Eu queria lamentar aqui os prejuízos que têm provocado aos agricultores, as trovoadas de que temos sido alvo nestes últimos tempos. -----

- Relativamente à moção em concreto, faz todo o sentido que ela siga por diante. Há pouco era para o fazer, no período antes da ordem do dia, mas as vezes há lapsos e esqueci-me disso. Mas ainda vou a tempo.-----

- Queria também, e como vê Sr. Presidente e o PSD, quando de facto as coisas merecem eu também sou capaz de enaltecer o trabalho da Câmara Municipal. E queria reportar-me precisamente às duas trovoadas que ocorreram no Pinhão. Queria enaltecer o trabalho que a proteção civil desenvolveu, porque eu também acompanhei de perto e foi de facto um trabalho que deu uma resposta muito positiva naquela altura. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS):-----

- Queria também aproveitar o momento para me solidarizar com os Presidentes de Junta e populações das freguesias do Pinhão, União de Freguesias Vale de Mendiz, Casal de Loivos e Vilarinho de Cotas, Sanfins do Douro, Vilar de Maçada, Santa Eugenia, União de Freguesias Carlão e Amieiro e Pegarinhos. -----

De facto cá está uma moção, é assim a forma que se quer, uma moção pluripartidária. Porque a causa em si é mais do que apenas um só partido. Portanto está correta, e a situação está bem-feita e queria salientar que de facto no Pinhão foi mais prejuízos na zona urbana, inclusive em casas, lojas e algumas viaturas. Nas outras freguesias que são freguesias praticamente rurais, afetaram significativamente os pequenos agricultores, muitos deles a "novidade", é assim que lhe chamam, perderam a colheita do ano. -----

Temos que ser solidários de facto com essas freguesias e tomar algumas medidas para minorar estes prejuízos, que nunca vamos conseguir minorar, porque afetaram efetivamente muitos destes agricultores. Queria também deixar uma palavra de apreço à proteção civil, que de facto funcionou e neste caso na primeira linha os bombeiros do nosso concelho que estão sempre prontos para acorrer a estas situações do destino, como também já repararam. -----

Agora mesmo estamos sobre uma potencial trovoada, que já ronda os concelhos vizinhos. Tive informação, agora mesmo, que está acontecer em Armamar, portanto ainda hoje mesmo não estamos livres que venha a acontecer novamente no nosso concelho. Esperamos que não, e

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

25

9

queria desejar a todos votos de continuação de bom dia e um bom fim-de-semana, atendendo que esta é a minha última intervenção nesta Assembleia. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Rui Lopes. -----

DEPUTADO RUI LOPES (PPD/PSD-CDS.PP): -----

Dando continuidade aquilo que disse, no período antes da ordem do dia, estamos solidários com esta moção. Tive informação também que o CDS, a nível nacional, se vai juntar à moção que o PSD vai apresentar na Assembleia de República em relação a esta problemática. Como agricultor que também sou, pequeno mas também sou, também ando com o coração nas mãos. Lanço aqui o repto à bancada municipal do Partido Socialista, uma vez que fazem parte da solução governativa e também o Bloco de Esquerda, que também podem falar com o governo, falar com os seus camaradas para também ver se dão aqui alguma ajudinha aos agricultores deste concelho, que têm sido bastante fustigados. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PPD/PSD-CDS.PP): -----

De facto era a minha última intervenção e quero no fundo aceitar o repto do Sr. Deputado Rui Lopes que disse que era oportuno que os membros do Partido Socialista também tomassem alguma atitude. Foi isso que nós fizemos, logo no imediato das trovoadas que assolaram inicialmente o Pinhão, Vilar de Maçada e Sanfins. Trouxemos cá os nossos dois deputados e fizemos chegar essa preocupação ao governo. Portanto da nossa parte trabalho efetuado e concretizado. -----

PRESIDENTE DA MESA:

Colocou a votação o ponto oito da ordem do dia "Moção Intempéries no concelho de Alijó", tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Deu por terminados os trabalhos agradecendo a presença e participação de todos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. -----

APROVAÇÃO DA ATA

Depois de lida, a Assembleia Municipal deliberou, em sessão do dia 28/09/2018, aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pela Mesa.-----

A MESA

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-06-29